PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

COMITÉ PARALÍMPICO PORTUGAL

ÍNDICE

1. Mensagem Do Presidente 3
2. Apresentação 4
   A. Objetivos Gerais 6
   B. Constrangimentos 8
   C. Objetivos Operacionais 8
3. Atividades Regulares 10
4. Desenvolvimento Desportivo 12
   A. Dias Paralímpicos 14
   B. Desenvolvimento De Projetos Com A Academia 14
   C. Formação Para Agentes Desportivos 15
   D. Parcerias Com Centros De Reabilitação E Hospitais 16
5. Programa Classificação Funcional Desportiva 17
6. Centro de Inovação, Investigação, e Desenvolvimento Paralímpico 19
7. Programa De Preparação Paralímpica 21
   A. Gestão Do Programa De Preparação Paralímpica 22
   B. Projeto De Preparação Paralímpica (Ppp) 22
   C. Projeto De Esperanças E Talentos Paralímpicos (Petp) 23
   D. Apoio Ao Apetrechamento 24
8. Programa De Preparação Surdolímpica 25
   A. Gestão Do Programa De Preparação Surdolímpica 26
   B. Projeto De Preparação Surdolímpica (Pps) 26
   C. Projeto De Esperanças E Talentos Surdolímpicos 27
9. Missão Surdolímpica Tóquio 2025 28
10. Gabinete De Apoio À Preparação 30
11. Jogos Europeus Da Juventude 2025 32
12. Erasmus + 34
13. Responsabilidade Social 36
14. Comunicação E Marketing 38
15. Orçamento 41
16. Anexos 45

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

Historicamente, o movimento paralímpico ultrapassa as fronteiras do desporto e tem-se afirmado como um agente de mudança e transformação social. O fenómeno desportivo, na sua dimensão mais inclusiva, tem vindo a ganhar uma preponderância global cada vez mais acentuada, tanto ao nível da visibilidade como da excelência desportiva no alto rendimento. A espetacularidade dos Jogos Paralímpicos Paris 2024 mobilizou ainda mais a população em torno desta realidade. Os excelentes resultados da Missão Portuguesa nos Jogos Paralímpicos Paris 2024 potenciaram uma visibilidade que importa não desperdiçar.

Paradoxalmente, em sentido contrário à crescente notoriedade do desporto paralímpico e aos excelentes resultados lusos em Paris 2024, Portugal enfrenta atualmente dificuldades estruturais na captação de novos atletas. É urgente alterar este paradigma através da ampla divulgação da mensagem de que o desporto acrescenta qualidade de vida às pessoas com deficiência, sendo um potente instrumento de inclusão e desenvolvimento pessoal.

Entramos agora num novo ciclo paralímpico rumo a Los Angeles 2028, o que poderá ser uma oportunidade para reflexão e, sobretudo, para uma ação consolidada no sentido de assumirmos coletivamente o dever de assegurar o futuro do desporto paralímpico nacional.

O Plano de Atividades e Orçamento 2025 (PAO) comporta várias incertezas, desde logo a contratualização com a administração pública de diversos financiamentos estruturantes para o movimento paralímpico e surdolímpico.

O projeto de construção do Edifício para o Centro de Inovação, Investigação, e Desenvolvimento Paralímpico apresenta-se como um projeto que marcará o futuro do desporto nacional. Acreditamos que a qualidade do projeto, a nossa determinação em encontrar financiamento e a vontade política das autoridades trarão boas notícias no ano de 2025.

Pela primeira vez, teremos a responsabilidade de gerir projetos europeus (Erasmus+), sendo nossa convicção que, através deles, teremos mais um instrumento que potencia o desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência em Portugal.

Como resultado do processo eleitoral que ocorrerá em março de 2025, o PAO será executado por novos órgãos sociais. Ainda assim, consideramos nosso dever deixar um PAO que não comprometa o futuro e que, na linha dos últimos 16 anos, continue a afirmar e desenvolver os movimentos paralímpico e surdolimpico, mantendo os objetivos estratégicos para aqueles que terão a responsabilidade de gerir o CPP.

José Manuel Lourenço,
Presidente CPP

Apresentação

2. APRESENTAÇÃO

Identificação:
Designação: Comité Paralímpico de Portugal
Fundação: 26 de setembro de 2008
Atribuição da Utilidade Pública: 30 de dezembro de 2009
Aprovação dos últimos Estatutos: 28 de março de 2018

Localização e contactos:
Sede e serviços administrativos:
Rua do Sacramento, n.º 4 r/c – Fanqueiro
2670-372 Loures
Telefone: (+351) 219 886 552
Email: geral@paralipicos.pt
Site: www.paralimpicos.pt

Órgãos Sociais
Comissão Executiva:
Presidente – José Manuel Fernandes Lourenço
Secretário-geral - Carlos Manuel Conceição Lopes
Vice-presidente – Luis Manuel Martins Figueiredo
Vice-presidente – Leila Susana Noronha Velosa Marques Mota
Vice-presidente – Sandro Daniel dos Santos Gonçalves de Araújo
Vice-presidente – Filipe Renato da Silva Rebelo
Vice-presidente – Tiago Fragoso de Carvalho
Tesoureiro – Jorge Manuel Martins Amado Correia
Vogal – Francisco Lourenço Martins Teófilo
Vogal – José Carlos Ferreira Pavoeiro

Conselho Fiscal:
Presidente – Mário Rui Coelho Teixeira
Secretário – Rui Manuel Álvaro Marta
Relator – Ricardo Alexandre Afeiteira Marques

Comissões Integradas
Os Estatutos do CPP preveem a criação de comissões/entidades integradas com atribuições estatutárias específicas e estrutura orgânica própria gozando de autonomia na prossecução das atribuições que lhes são reservadas e de apoio financeiro do Comité Paralímpico de Portugal para as suas atividades.

Atualmente, a única entidade integrada do CPP é a Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP). A CAP é constituída pelos atletas participantes nos Jogos Paralímpicos e Surdolímpicos, no ativo ou retirados, mas não após o termo da terceira paralimpíada ou surdolimpíada posterior aos últimos Jogos em que tenham participado.

A Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP) é constituída por:

- Presidente: Daniel Videira (natação)
- Vice-presidente: Nelson Lopes (natação)
- Secretária: Tiago Neves (natação)
- Vogal: André Ramos (Boccia)
- Vogal: Simone Machado (natação)

Filiações
Internacionais:
IPC: International Paralympic Committee
EPC: European Paralympic Committee

Representações

- Conselho Nacional do Desporto
- Comissão Permanente do Conselho Nacional do Desporto
- Conselho Consultivo Município de Loures
- Conselho Consultivo Instituto Português do Desporto e Juventude
- Conselho Consultivo Autoridade Nacional Contra a Violência no Desporto
- Conselho Consultivo do Me-CDPD - Mecanismo Nacional de Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência,
- Fundação do Desporto
- Rede de Escolas Do Ensino Superior Politécnico Público (REDESPP)
- Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025
- Conselho Municipal do Desporto do Concelho de Almada

Membros
Anexo 2

a. Objetivos Gerais

As orientações gerais de gestão numa instituição de cúpula do sistema desportivo nacional que pretendam responder aos seus objetivos e missão estatutariamente definidos são relativamente evidentes, correspondendo aos desafios que a seguir se indicam:

1. Promover a Inclusão, Equidade e Excelência Desportiva no sistema desportivo e na sociedade em geral.
2. Aprofundar a colaboração com os membros do CPP, em particular os que asseguram o desenvolvimento desportivo, o alto rendimento e a governação de modalidades dos programas de preparação paralímpica e surdolímpica.
3. Cooperar com as Federações desportivas para garantir a boa gestão dos Contratos de Preparação Paralímpica e Surdolímpica, de Classificação Funcional Desportiva e outros que venham a ser contratualizados com a Administração Pública.
4. Assegurar a preparação da organização da Missão Surdolímpica Tóquio 2025.
5. Obter níveis de excelência na gestão interna do CPP.
6. Afirmar o CPP no contexto internacional, com o estabelecimento de parceriaz bilaterais ou multilaterais, em particular com os Comités Paralímpicos Internacional e Europeu, bem como com os Comités Paralímpicos de Países de Língua Oficial Portuguesa.
7. Desenvolver e valorizar a marca Paralímpicos.
8. Comunicar atividades desportivas e institucionais do Movimento Paralímpico e Surdolímpico junto dos seus membros e do público em geral, sensibilizando a população para o aumento da prática desportiva por parte da população com deficiência.
9. Desenvolver convergências com as entidades supra federativas nacionais.

Dar continuidade ao programa de formação destinada a diversos agentes desportivos cujos conteúdos se centrão nas especificidades da abordagem a pessoas com deficiência na prática desportiva deve, também, ser um programa a manter no próximo ano. Trata-se de uma formação que conta com a parceria da Confederação de Treinadores de Portugal e creditada pelo IPDJ.

No sentido de sensibilizar e permitir experiências desportivas a jovens com deficiência deve-se aprofundar contactos com centros de reabilitação e hospitais.

O Manual de Acessibilidades a Instalações Desportivas, produzido pelo Comité Paralímpico Espanhol foi traduzido para português em 2021. Em 2023, foi assinado um protocolo com a Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades (EMPA),

tutelada agora pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, que irá efetuar a validação dos aspetos técnicos do livro. Tratando-se de um manual de literatura técnica relacionada com as acessibilidades às instalações desportivas, o CPP deve encetar todos os esforços para que a produção e impressão do mesmo deva ser concluída.

Para além de todos os projetos acima referidos, durante o ano de é objetivo iniciar a construção do Centro de Inovação, Investigação, e Desenvolvimento Paralímpico projeto que durante o ano de 2024 foi submetido para licenciamento junto da Camara Municipal de Loures, tendo sido aprovado o início da sua construção.

b. Constrangimentos

O financiamento do Comité Paralimpico de Portugal assenta sobretudo em recursos financeiros provenientes da Administração Pública, materializados através de contratos programa.

A existência de uma guerra em pleno continente Europeu, com impactos a nível mundial, que já todos sentimos, cujo fim e consequências são absolutamente impressíveis, adicionam muitas incertezas quanto à evolução da economia e à efetiva concretização dos projetos a desenvolver.

Para garantir o funcionamento regular do CPP é importante monitorizar a execução de receitas e os impactos nas disponibilidades de tesouraria por forma a garantir o cumprimento das obrigações e a boa execução dos projetos.

c. Objetivos Operacionais

Tendo em conta as orientações gerais de médio prazo e os constrangimentos apresentados, os objetivos operacionais para 2025 são os seguintes:

1. Programa de Preparação Surdolímpica 2025
Executar e gerir Programa de Preparação Surdolímpica para os Jogos Surdolímpicos Tóquio 2025.

2. Desenvolvimento Desportivo
a. Dar continuidade ao Programa I'mPOSSIBLE: com o objetivo de disseminar os princípios e valores do movimento paralímpico. Estamos a desenvolver, em parceria com o Ministério da Educação (Direção-Geral de Educação), o programa do Comité Paralímpico Internacional direcionado para toda a população escolar.
b. Parcerias com Centros de Reabilitação e Hospitais no sentido da experimentação da prática desportiva;

c. Aprofundar as parcerias com a Academia, desenvolvendo instrumentos de promoção da investigação e produção científicas que possam contribuir para os objetivos do movimento paralímpico.
d. Produzir informação que permita sensibilizar a população em geral para as vantagens da prática desportiva por parte de pessoas com deficiência e dessa forma aumentar a base de recrutamento de atletas para o alto rendimento desportivo.

3. Programa de Preparação Paralímpica Los Angeles – Brisbane
Manter a gestão do programa de preparação paralímpica Paris 2024 e iniciar a negociação do programa de preparação paralímpica Los Angeles 2028 – Brisbane 2032.

4. Programa de Classificação Funcional desportiva
Incrementar o número de ações para formar classificadores e produzir conteúdos formativos e informativos sobre Classificação Funcional Desportiva.

5. Comunicação e Marketing
Desenvolver e valorizar a marca Paralímpicos, através da realização de atividades promocionais e de divulgação, bem como produzindo conteúdos originais e de qualidade para divulgação através dos media e canais próprios.

6. Plataforma informática para a gestão dos projetos desportivos
Está em curso e entrará em produção no ano 2025 uma plataforma informática que tem como objetivo a gestão integrada dos programas de Preparação Paralímpica e programa de preparação Surdolimpico.

Em termos de funcionalidades pretende-se que a plataforma funcione como uma Extranet, ficando ao dispor das federações com atletas no PPP e PPS bem como do IPDJ e INR.

Também disporá de um workflow de aprovações e a assinatura digital de documentos, nomeadamente contratos com as federações atletas e treinadores.
os objetivos do movimento paralímpico.

Atividades Regulares

3. ATIVIDADES REGULARES

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) de acordo com as suas finalidades estatutariamente definidas, tem que assegurar o funcionamento da sua atividade, da sua sede social e dos recursos humanos. Para garantir a sua atividade regular o CPP tem que, atempadamente, assegurar a contratualização de fornecimento de diversos bens e serviços, como por exemplo, os serviços de contabilidade, auditoria, comunicações, limpeza, segurança, entre outros.

A importância na retenção de Recursos Humanos (RH) qualificados envolve, da parte da Comissão Executiva do CPP, uma política que privilegie melhorar as condições de trabalho, aumentando o investimento no desenvolvimento profissional dos RH (formação, seguros de saúde, vínculo sem termo, premiar o mérito) por forma a diminuir a rotatividade e um melhor conhecimento da organização e do desporto, em particular do movimento paralímpico e surdolímpico. Um quadro de pessoal estável permite prever o sucesso no desenvolvimento dos projetos determinantes para a afirmação do Movimento Paralímpico em Portugal.

Também o investimento num conjunto diversificado de meios técnicos, tendo em conta a nossa atividade predominantemente nas áreas do desporto e da comunicação, tanto a nível nacional como internacional e o nosso relacionamento com entidades de natureza vária é um fator primordial para o desenvolvimento da nossa atividade.

Neste programa estão também incluídas várias ações cujo objetivo é a promoção e desenvolvimento do Movimento Paralímpico e Surdolímpico em Portugal, nomeadamente, os Dias Paralímpicos.

Para o ano de 2025 o orçamento para o desenvolvimento das atividades regulares é de 516.158.00€ (valor por contratualizar com a Administração Pública).

Desenvolvimento Desportivo

4 DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Continua a verificar-se dificuldade de recrutamento de jovens atletas que permitam a renovação. A população desportiva com deficiência em Portugal tem uma média de idades elevada, por exemplo, a média de idades dos atletas e parceiros de competição integrados na Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 era de 31,1 anos. No sentido de ultrapassar esta evidência, propomo-nos, para o ciclo Paralímpico de Los Angeles 2028 (LA 2028), além de apoiar incondicionalmente a preparação dos atletas do plano LA 2028, continuar a desenvolver uma agenda focada em atividades que visem identificar, recrutar e promover o desporto de base nas pessoas com deficiência mais jovens. A experiência do Dia Paralímpico Jovem parece-nos ser um bom projeto para continuar e que promove isto mesmo.

É com o propósito de encontrar, em conjunto com as federações desportivas, as melhores soluções que potenciem o desenvolvimento desportivo, que no Programa de Preparação Paralímpica desenvolvemos o Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP), o qual prevê apoio às federações. Podem ser integrados neste Projeto jovens praticantes com especial talento ou equipas que apresentem expectativas fundadas de cumprirem os objetivos do Programa Paralímpico, no limiar temporal dos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028. Complementarmente, o PETP, inclui um ponto destinado ao desenvolvimento de projetos de valor desportivo, que visa estimular a participação desportiva de jovens atletas, formar e incrementar a sua preparação desportiva.

O Dia Paralímpico, nas suas diferentes vertentes, apresenta-se como um projeto que visa a sensibilização da população em geral para as vantagens da prática desportiva por parte de pessoas com deficiência e, através da experimentação, promover o aparecimento de potenciais novos atletas. Lançado em 2023 e com previsão de implementação nacional e periodização anual, o Dia Paralímpico Jovem, tem como um dos seus objetivos específicos, a identificação e captação de jovens praticantes enquadráveis nos movimentos paralímpico e surdolímpico.

O Programa I'mPOSSIBLE, após a concretização das ações gerais nas zonas norte, centro, sul e ilhas, continuará o seu desenvolvimento implementando a segunda fase da ação e mantendo o objetivo de afirmar os valores paralímpicos a toda a comunidade escolar.

Numa perspetiva de aumento do número de praticantes, é necessário o envolvimento de todos os agentes desportivos, bem como:

- Ministério da Educação – Direção-Geral de Educação – Programa I'mPOSSIBLE;
- Desporto Escolar ou desporto na escola;

- Ministério da Saúde;
- Administração Pública.
- Autarquias;
- Associativismo desportivo (federações e clubes);
- Academia (investigação e conhecimento);
- Centros de Reabilitação;
- Empresas;

a. Dias Paralímpicos

O Dia Paralímpico é uma iniciativa da responsabilidade do CPP e encorajada pelo IPC, que pretende levar às pessoas o desporto nas suas diferentes formas de exploração, remetendo sempre para a igualdade, a equidade e para a inclusão através do desporto para pessoas com deficiência. Entre 2012 e 2022, o CPP realizou anualmente o Dia Paralímpico em várias capitais de distrito diferentes, pretendendo obter impacto nacional. O Dia Paralímpico tem sido implementado numa vertente nacional (uma vez por ano, numa capital de distrito), numa vertente municipal e até académica, envolvendo sempre vários parceiros do meio escolar / universitário e a respetiva Autarquia. A par destas vertentes, o CPP tem realizado com periodicidade anual, em parceria com o Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão (CMRA), o Dia Paralímpico Alcoitão.

Este trabalho com o CMRA, continuará a ser desenvolvido, em moldes diferentes e dando um maior foco a cada modalidade individualmente.
Em 2023 o CPP realizou pela primeira vez o Dia Paralimpico Jovem, evento direcionado para os mais jovens e pretende ter impacto a nível nacional. Pretende-se dar continuidade a este projeto e com este dia captar crianças e jovens com deficiência de todos os pontos do país para a prática desportiva.

Ações planeadas para 2025:

- Dia Paralímpico Jovem em Matosinhos
- Ações em Alcoitão
- Outros Dias Paralímpicos

Para a realização das ações acima referidas o valor orçamentado é de 70.000,00€.

b. Desenvolvimento de projetos com a Academia

Temos vindo a assistir a um incremento no investimento e interesse generalizado pelo desporto paralímpico.
Enquanto entidade de cúpula do desporto, o Comité Paralimpico de Portugal tem sinalizado a necessidade de produção de mais informação relevante e conhecimento

aplicado. Assim o CPP procura na Academia os parceiros ideais para a promoção de projetos de investigação que procurem dar resposta às questões que surgem nas mais diversas áreas relevantes ao Desporto Paralimpico e Surdolímpico. As particularidades do desporto paralímpico e surdolímpico, não nos devem direcionar apenas para o trabalho no âmbito das ciências do desporto, naturalmente, deve ser visada toda a dimensão desportiva para pessoas com deficiência.

O desporto, em particular o de alto rendimento, é, nos nossos dias, uma atividade que desperta interesse nos mais diversos quadrantes sociais. O movimento paralímpico é uma área que merece um acompanhamento específico por parte dos investigadores, nomeadamente no que diz respeito a equipamentos desportivos, à biomecânica, à anatomia, à nutrição, entre outros fatores determinantes do desempenho. Mas também em termos sociológicos, onde existe interesse em compreender dinâmicas que potenciam ou afastam as pessoas com deficiência da prática desportiva.

Com o objetivo de estimular o interesse da academia pelas questões do desporto para pessoas com deficiência, o CPP, no ano 2025, irá dar continuidade ao prémio de investigação científica em áreas específicas relacionadas com a prática desportiva por pessoas com deficiência, com um prémio no valor de 5.000,00€.

Por outro lado, iremos desenvolver ações que permitam uma maior proximidade com o Ensino Superior, em particular com as Instituições com quem temos protocolos estabelecidos, desafiando-as a produzirem estudos ou a participarem em ações promovidas com CPP. É também neste sentido que o CPP apoia o desenvolvimento da Pós-Graduação de Desporto e Atividade Física Adaptados, pelo Politécnico de Leiria, da Pós-Graduação de Desporto Adaptado pela FMH-ULisboa, e da Pós-Graduação em Desporto Adaptado, pelo Politécnico de Coimbra, integrando, inclusivamente, o corpo docente.

No âmbito da REDESPP (Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público) está estabelecido um protocolo que visa o desenvolvimento de conteúdos e ações de formação na área do Desporto e da Educação Física para pessoas com deficiência.

A formação de professores e a investigação científica nas Ciências do Desporto é algo que representa uma parceria estratégica relevante de desenvolvimento para o CPP, às quais pretendemos dar continuidade no ano 2025.

Para o desenvolvimento das ações acima referidas o valor orçamentado é de 5.000,00€.

c. Formação para Agentes Desportivos

O Comité Paralímpico de Portugal, acredita fortemente no processo base de formação desportiva como um processo amplamente vinculado às federações e às IES com cursos de desporto, acreditando na multidisciplinaridade que tem correspondência direta ou indireta com o sucesso dos desempenhos desportivos.

Contudo, na área do desporto para pessoas com deficiência, este modelo de formação contém algumas limitações naquilo que é a especificidade do trabalho com atletas com deficiência. Assim, o CPP criou, em 2023, uma formação de agentes desportivos (treinadores, dirigentes, técnicos assistentes desportivos, técnicos de vida diária, parceiros de competição, guias, entre outros) como meio de desenvolvimento de conhecimento aplicado ao processo de treino e na relação com os atletas ao longo de todo o processo de preparação para as competições mais relevantes. Foram realizadas ações em 2023 e 2024. Reconhecendo a importância da mesma, em 2025 pretende-se dar seguimento a esta formação.

Ações previstas para 2025:

- Formação de Agentes Desportivos – Sul/Ilhas

Para a realização das ações acima referidas o valor orçamentado é de 15.000,00€.

d. Parcerias com Centros de Reabilitação e Hospitais

No sentido de sensibilizar e permitir experiências desportivas a jovens com deficiência iremos aprofundar contactos com centros de reabilitação e hospitais. Trata-se de um projeto para o qual contamos com a habitual disponibilidade das Federações desportivas, e em que se pretende potenciar a prática desportiva por pessoas com deficiência.

Programa Classificação Funcional Desportiva

5 PROGRAMA CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DESPORTIVA

No âmbito do desporto para pessoas com deficiência, a existência de um sistema de classificação funcional desportiva que minimize o impacto da deficiência no desempenho desportivo torna-se fundamental no movimento paralímpico. Somente através de classificação adequada, o sucesso de determinado praticante é medido de forma justa, ou seja, de acordo com as suas capacidades.

Desde 2018 que o CPP tem vindo a apoiar o desenvolvimento e participação em ações tendo em vista a aquisição de competências por parte de classificadores desportivos e a sua formação nas diversas modalidades. Esta área tem sido desenvolvida não só através de cursos de formação, mas também através do desenvolvimento de materiais didáticos relativos à temática da classificação desportiva. É intenção do Comité Paralímpico de Portugal a criação de uma base de dados nacional onde constem os atletas já submetidos a processos de classificação nacional ou internacional, bem como de classificadores com formação especifica e atualizada. Contribuirá para a otimização da estratégia definida para o desenvolvimento da Classificação Desportiva, nomeadamente no que diz respeito a necessidades de formação, otimização de recursos, e prestação de apoio às federações nos procedimentos respeitantes à classificação.

Dada a relevância desta área do conhecimento, o CPP deve assegurar as despesas relativas à participação em ações de formação no estrangeiro, a organização de cursos em Portugal, bem como os encargos com a participação de classificadores internacionais portugueses em painéis de classificação no estrangeiro ou a produção dos já referidos materiais didáticos.

Ações previstas para 2025:

- Formação de classificadores: Sujeito a confirmação por parte das respetivas federações e IPC.
- Divulgação do novo Código de Classificação Desportiva implementado pelo IPC a entrar em vigor em 2025;
- Sessões de esclarecimento e apoio aos diversos agentes desportivos nacionais para a implementação do novo código de classificação;
- Acompanhar e avaliar os progressos na implementação do novo Código de Classificação desportivo 2025 a nível nacional pelos diversos intervenientes desportivos;

Para a realização das ações acima descritas o valor orçamentado é de 20.000,00€.

Centro de Inovação, Investigação e Desenvolvimento Paralímpico

6 CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARALÍMPICO

A ambição que pretende dar resposta ao natural crescimento do Comité, mas também à sua afirmação institucional e ao objetivo de melhorar a atratividade e as condições de prática desportiva para pessoas com deficiência em Portugal fez com que em 2023 o CPP iniciasse um concurso público para a construção do Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento Paralímpico (CIIDP). A edificação do CIIDP corresponde a uma necessidade de atuar numa infraestrutura que permita a sua expansão ao nível dos recursos humanos, consolidação técnico-científica, formação e que possibilite o crescimento e desenvolvimento das suas atividades, em benefício do desporto, em particular das dimensões Paralímpica e Surdolímpica. Durante o ano de 2024 foram encetadas as diligências necessárias para que o processo avançasse tendo, no final do ano de 2024, sido proferido o despacho de licenciamento de autorização para construção.

Estima-se que sejam necessários cerca de 4.520.000,00€ para a construção do edifício pelo que o CPP irá manter todos os esforços para a obtenção deste valor que terá de ser conseguido através do recurso a Fundos Comunitários e/ou nacionais.

Programa de Preparação Paralímpica

7 PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA

No âmbito do programa de preparação paralímpica Paris 2024 / Los Angeles 2028 prevê-se:

1. A organização e gestão do Programa de Preparação Paralímpica que visa garantir os recursos humanos, a satisfação das necessidades, despesas e o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para a realização do Projeto.
2. O assegurar das condições de preparação e de competição aos atletas ou seleções que apresentam expectativas de participação nos Jogos Paralímpicos;
3. O apoio a preparação/formação de jovens atletas paralímpicos;
4. O apoio ao apetrechamento das federações por forma a potenciar as condições de preparação dos atletas.

O programa de preparação Paralímpica, para o ano de 2025, prevê um custo total de 2.000.000,00€ (valor já contratualizado com a Administração Pública).

a. Gestão do Programa de Preparação Paralímpica

A gestão e coordenação do Programa Paralímpico é da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal e compreende o Projeto Paris 2024 / Los Angeles 2028, o Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos e o Projeto Apoio ao Apetrechamento.

Tem ainda como atribuições, entre outras, monitorizar e avaliar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, assegurar o tratamento e a gestão da informação relativa ao PPP e, designadamente, a elaboração de relatórios e de prestação de contas à Administração Pública e propor a aquisição de serviços e de bens indispensáveis à gestão e execução do PPP.

Para o ano de 2025 o valor destinado à Organização e Gestão do PPP Paris 2024 é de 100.000,00€.

b. Projeto de Preparação Paralímpica (PPP)

Em 14 de outubro de 2022 foi outorgado o contrato-programa CP/701/DDF/2022, visando a participação nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 – Los Angeles 2028, o qual retroage a 1 de janeiro de 2022 na sua vertente financeira e a 1 de outubro de 2022 no que se refere ao regulamento anexo.

Serão atribuídos às federações, apoios à preparação paralímpica dos atletas integrados em modalidades individuais e em modalidades coletivas. O apoio à preparação

desportiva e competitiva dos atletas será atribuído em função das especificidades e das necessidades do atleta/equipa com base no seu plano de preparação e respetivo orçamento.

Está igualmente prevista a atribuição de bolsas mensais aos atletas e demais agentes desportivos integrados no PPP. Os atletas, parceiros de competição, técnicos assistentes de vida diária, técnicos assistentes desportivos e os treinadores integrados no Projeto Paris 2024 beneficiam de uma única bolsa mensal destinada a compensar os encargos acrescidos com o seu regime especial de preparação, através de uma dotação específica estipulada em contrato-programa e pagas diretamente pelo CPP aos interessados.

Para os atletas das modalidades individuais são estabelecidos os seguintes valores de bolsas mensais em função do patamar de integração no Projeto:

Nível	Bolsa
Medalhados	1.750,00€
Top Elite	1.575,00€
Elite	1.200,00€
Apoio à qualificação	800,00€
Coletivos	650,00€

Para o ano de 2025 prevê-se que o valor para o Projeto de Preparação Paralímpica seja de 1.565.000,00€.

c. Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP)

O Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos integra o PPP e, consequentemente, o financiamento deste projeto está incluído no montante atribuído pelo IPDJ, I.P., e pelo INR, I.P., a este Programa.

Com o PETP pretende-se:

a) Apoiar a preparação desportiva de jovens atletas/equipas com especial talento desportivo;

b) Aumentar o número de jovens atletas/equipas integrados nas missões paralímpicas;

c) Apoiar projetos de reconhecido valor desportivo promovidos pelas federações com o objetivo de formar/preparar desportivamente jovens atletas.

Para o ano de 2025 prevê-se que o valor para o Projeto Esperanças Paralímpicas seja de 180.000,00€.

d. Apoio ao Apetrechamento

O projeto de apoio ao apetrechamento, incluído na dotação global do Programa de Preparação Paralímpica Paris 2024, destina-se a apoiar as federações desportivas na aquisição de equipamento para o processo de treino e competição, relativamente a atletas integrados no PPP Paris 2024 em modalidades que revelem especiais necessidades ao nível do apetrechamento.
Para o ano de 2025 prevê-se para o projeto de Apoio ao Apetrechamento um investimento total de 30.000,00€.

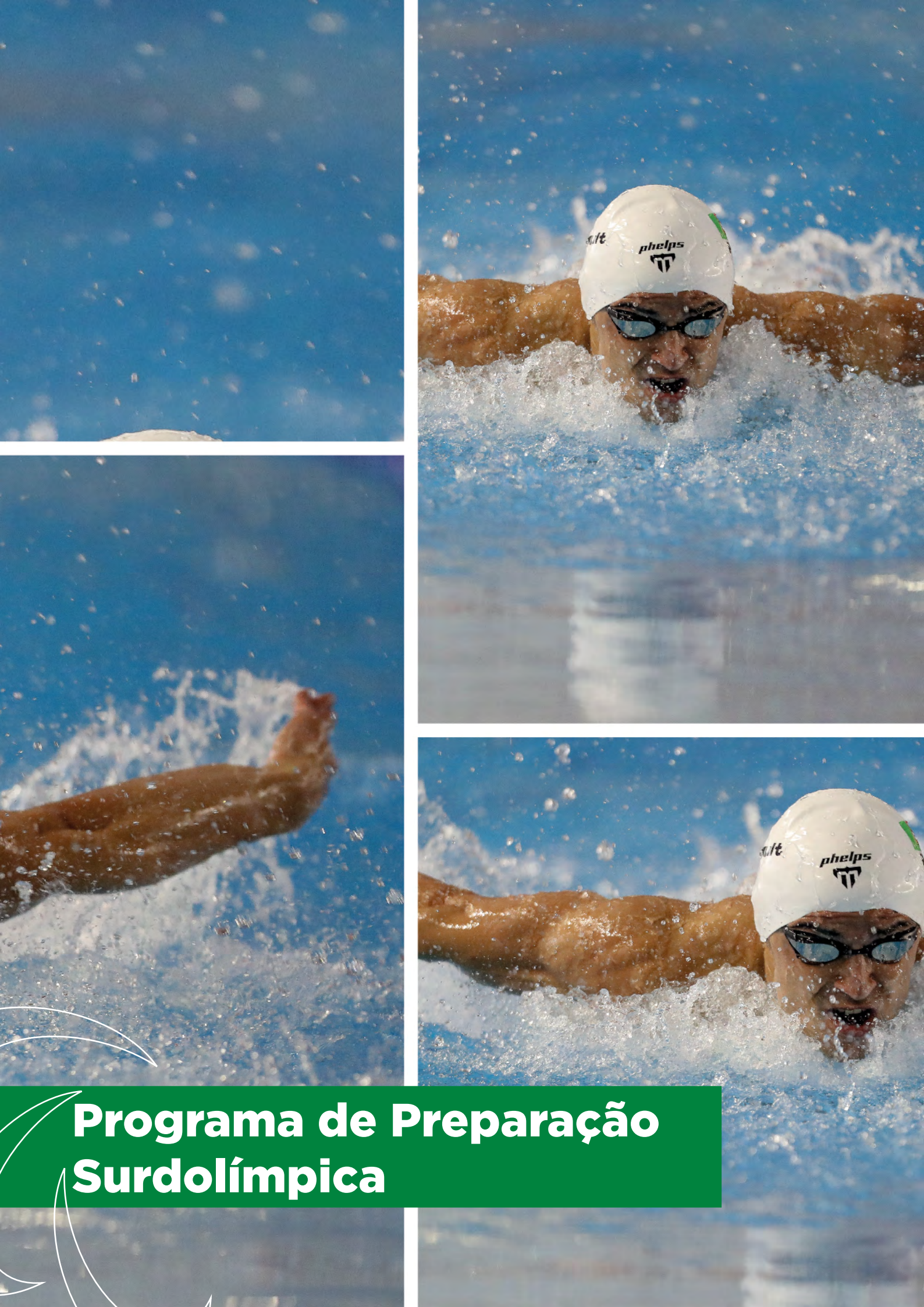
Ações a realizar no âmbito do Programa de Preparação Paralímpica:

- Encontro anual com os atletas integrados no PPP;
- Encontro com atletas integrados no PETP;
- Ações com a Autoridade Antidopagem de Portugal;
- Ações de formação para Treinadores com atletas integrados no PPP.
- Acompanhamento pelo CPP dos planos de preparação e de competição dos atletas.
- Ações promocionais dos atletas integrados no PPP;
- Representação institucional em competições/eventos sob a égide do IPC/EPC.

Contratualização do Contrato-Programa Los Angeles 2028-Brisbane 2032.

2025 é o início do ciclo paralímpico Los Angeles 2028 (LA2028). O contrato-programa de preparação paralímpica CP/701/DDF/2022 termina em dezembro de 2025. Considerando uma realidade contratual plurianual, importa iniciar trabalhos de preparação do regulamento, planeamento e previsão financeira, atribuição de verbas e outros.

Assim, em 2025, iniciar-se-ão contactos com o IPDJ e INR, trabalhos no refinamento do regulamento de preparação paralímpica, para que se possa contratualizar com o Estado, o programa paralímpico Los Angeles 2028 – Brisbane 2032.



Programa de Preparação Surdolímpica

8 PROGRAMA DE PREPARAÇÃO SURDOLÍMPICA

O âmbito do programa de preparação surdolímpica prevê:

1. A organização e gestão do Programa de Preparação Surdolímpica que visa assegurar os recursos humanos, a satisfação das necessidades, despesas e o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações para a concretização do Projeto.
2. O Projeto de Preparação Surdolímpica que assegura as condições de preparação aos praticantes que apresentam expectativas de atingir resultados de excelência nos Jogos Surdolímpicos.

Para o desenvolvimento do Programa de Preparação Surdolímpica em 2025 estima-se que o custo seja de 750.000,00€ (valor por contratualizar com a Administração Pública).

a. Gestão do Programa de Preparação Surdolímpica

A gestão e coordenação do Programa Surdolímpico é da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal e compreende o Projeto Surdolímpico 2025, o Projeto Esperanças e Talentos Surdolímpicos e a Missão aos Jogos Surdolímpicos 2025.

Compete ao CPP gerir, coordenar e avaliar a execução do Programa de Preparação Surdolímpica, bem como preparar e organizar a Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos.

Tem ainda como atribuições, entre outras, monitorizar e avaliar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, assegurar o tratamento e a gestão da informação relativa ao PPS e, designadamente, a elaboração de relatórios e de prestação de contas à Administração Pública e propor a aquisição de serviços e de bens indispensáveis à gestão e execução do PPS.

Para o ano de 2025 o valor destinado à Organização e Gestão do PPS é de 25.00,00€€.

b. Projeto de Preparação Surdolímpica (PPS)

Os atletas e treinadores das modalidades individuais integrados no Projeto Surdolímpico 2025 beneficiam de uma bolsa mensal destinada a compensar os encargos acrescidos com o seu regime especial de preparação. São estabelecidos três níveis de bolsas surdolímpicas a atribuir aos atletas, ponderadas em função do respetivo nível de integração no Projeto. Para o ano de 2025 estão estipulados, em regulamento, os seguintes valores:

Nível	Bolsa
Medalhados	1.560,00€
Top Elite	1.380,00€
Elite	1.120,00€
Apoio à qualificação	700,00€

O treinador receberá uma bolsa correspondente a 80% do valor da bolsa do nível em que está integrado o seu atleta, sendo que, em caso de acumulação de enquadramento de vários atletas, receberá 80% por cada atleta até um máximo de três praticantes enquadrados, não podendo enquadrar cumulativamente atletas do PPP e PPS.

No que ao financiamento à preparação diz respeito, o valor definido, terá em conta o Plano de Preparação, respetivo orçamento individualizado que as federações apresentarem ao CPP no âmbito da preparação e a verba disponível para financiamento.

Para o ano de 2025 prevê-se que o valor para preparação e bolsas seja de 365.000,00€€ (valor a contratualizar com a administração pública)

c. Projeto de Esperanças e Talentos Surdolímpicos

O Projeto Esperanças e Talentos Surdolímpicos integra o PPS. Em 2024, mediante a proposta de integração de um atleta neste projeto, o CPP iniciou contactos com o IPDJ e INR no sentido de definir o financiamento para esta rúbrica.
Com o PETS pretende-se apoiar a preparação desportiva de jovens atletas/equipas com especial talento desportivo e aumentar o número de jovens atletas/equipas integrados nas missões surdolímpicas;

Para o ano de 2025 prevê-se que o valor para o Projeto Esperanças Surdolímpicas seja de 10.000,00€.

Ações a realizar no âmbito do Programa de Preparação Surdolímpica:

- Encontro anual com os atletas integrados no PPS;
- Ações com a Autoridade Antidopagem de Portugal;
- Ações de formação para Treinadores com atletas integrados no PPS;
- Acompanhamento pelo CPP dos planos de preparação e de competição dos atletas;
- Ações promocionais dos atletas integrados no PPS;
- Representação institucional em competições/eventos sob a égide do ICSD.

Missão Surdolímpica Tóquio 2025

9. MISSÃO SURDOLÍMPICA TÓQUIO 2025

Em 2025 irão decorrer os Jogos Surdolímpicos em Tóquio, uma celebração do desporto para pessoas surdas e que é o culminar de um ciclo de muito trabalho, esforço e empenho, por parte de todos os envolvidos.
A participação nos Jogos Surdolímpicos pressupõe a elaboração de um projeto que permita o acompanhamento e concretização das diversas atividades que surgem para o sucesso da Missão.

Assim, será designado um Chefe de Missão, bem como um Diretor Executivo, que acompanharão e garantirão a concretização das referidas atividades e tarefas, das quais destacamos:

- Estabelecer relações próximas com Atletas e Oficiais da Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos Tóquio 2025 através de reuniões regulares e encontros;
- Reuniões regulares com todas as entidades envolvidas na Missão (Federações, Equipa Clínica, Attaché Surdolímpico, Comité Organizador Tóquio 2025);
- Assegurar todo o processo de acreditação (Atletas e oficiais, Imprensa, Outros)
- Assegurar o processo de validação de inscrições desportivas nas respetivas modalidades e provas;
- Aquisição e validação de equipamentos;
- Identificação de necessidades logísticas;
- Assegurar viagens transportes (ida e volta e necessidades locais);
- Recursos Humanos necessários para apoio à Missão;
- Elaboração e validação do Regulamento Missão Surdolímpica Tóquio 2025;

No âmbito da organização e preparação da Missão Surdolímpica Tóquio 2025, estimam-se que os custos em 2025 sejam de 350.000,00€.

Gabinete de Apoio à Preparação

10. GABINETE DE APOIO À PREPARAÇÃO

Com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento do acompanhamento técnico e clínico dos atletas no processo de preparação para os Jogos Paralímpicos e Surdolímpicos, através do reforço dos serviços de apoio à preparação desportiva, numa lógica multidisciplinar, contínua e de proximidade, o CPP criou o Gabinete de Apoio à Preparação (GAP) Paralímpica e Surdolímpica, tendo em vista:

- O acompanhamento das missões paralímpica e surdolímpica, a assessoria técnica às coordenações dos programas paralímpico e surdolímpico,
- A articulação com as equipas médicas/ multidisciplinares das federações e
- O acompanhamento casuístico de atletas ou de outros agentes desportivos.

O GAP pretende ainda:

- Prestar apoio médico, psicológico e fisioterapêutico a atletas e parceiros de competição;
- Articular com as equipas clínicas das Federações, programas de prevenção e reabilitação de lesão, acompanhar o estado de saúde e historial de lesões dos atletas;
- Promover formações e ações de ensino a atletas e treinadores ao longo do ciclo, promover e divulgar informação antidopagem, entre outras valências.

Os custos previstos com o GAP para o ano de 2025 são de 25.000,00€.

Jogos Europeus da Juventude 2025

11 JOGOS EUROPEUS DA JUVENTUDE 2025

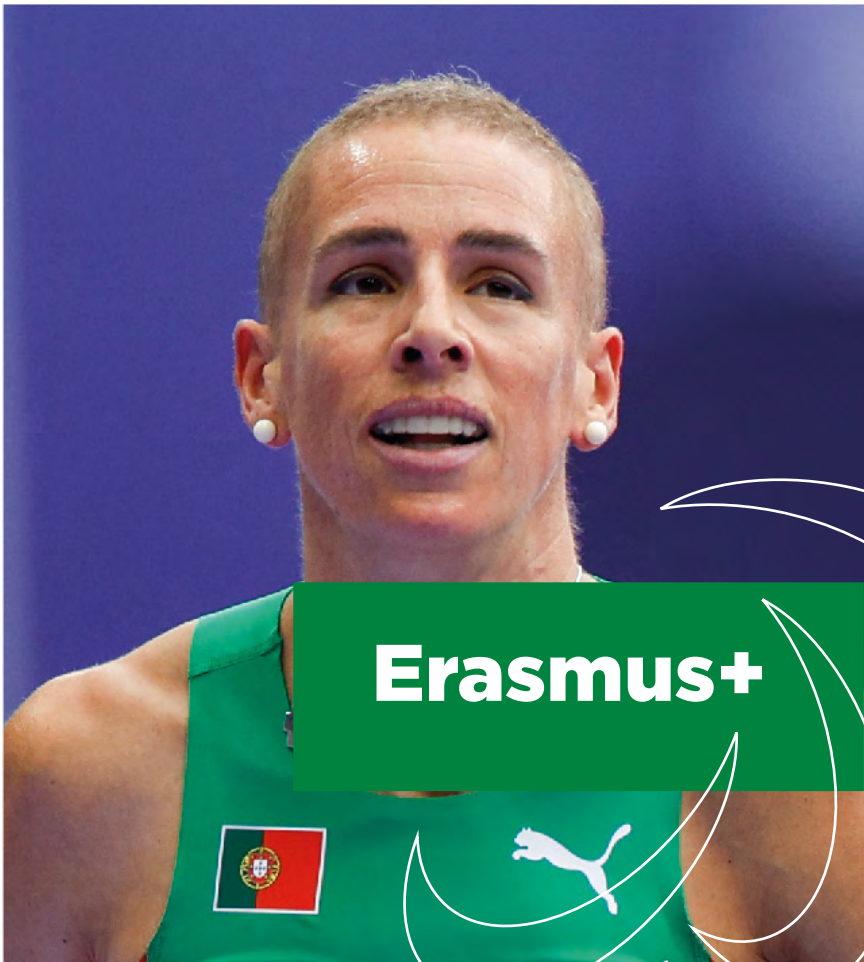
O Comité Paralímpico de Portugal vê com muita relevância a promoção e desenvolvimento da prática desportiva em Portugal entre os jovens com deficiência. A existência dos Jogos Europeus da Juventude e, sobretudo, a participação de jovens portugueses nos referidos Jogos é, portanto, da maior importância. Deste modo, o Comité Paralímpico de Portugal não pode deixar de incluir no seu plano de atividades a previsão da constituição e participação de uma delegação portuguesa nos Jogos Europeus da Juventude 2025 que irão ocorrer em Istambul, Turquia. De referir ainda que tal participação só será possível caso exista contratualização com a administração pública.

Prevê-se que a participação de Portugal nos referidos Jogos ronde os 125.000,00€.

eDF
DUARTE
PARIS 2024

eDF
DUARTE
PARIS 2024

eDF
DUARTE
PARIS 2024


Erasmus+

12. ERASMUS+

"O Erasmus+ é o programa da UE de apoio à educação, à formação, à juventude e ao desporto na Europa."
Site: O que é o Erasmus+? - Erasmus+

O Erasmus+ está, atualmente, focado na inclusão social e na promoção dos jovens na vida democrática, abrindo também as portas a estas questões pela via do desporto. Desta forma, o Comité Paralímpico de Portugal começou, em 2023, a desenvolver um projeto focado nas acessibilidades à prática desportiva por pessoas com deficiência. Em 2024 o CPP candidatou este projeto e o mesmo foi aceite, tendo o seu início em janeiro de 2025. Este projeto significa um montante de 400.000,00€.

O CPP foi também envolvido no projeto ParaManager, como parceiro. Este projeto foi aceite e terá início em janeiro de 2025. A envolvência neste projeto significa um montante de 40.000,00€.

Estes dois projetos significam um montante de 440.000,00€.

Responsabilidade Social

13. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O projeto de Responsabilidade Social integra as atividades anuais do Comité Paralímpico de Portugal pela via do desenvolvimento do projeto IMPULSO | Bolsas de Educação Jogos Santa Casa em articulação direta com os Jogos Santa Casa, patrocinador principal do CPP.

As bolsas de Educação Jogos Santa Casa apoiam, desde 2014, atletas estudantes integrados nos Programas de Preparação Paralímpica e Surdolímpica. Esta iniciativa visa promover a conciliação da carreira desportiva com a carreira académica e é assinalada com um evento anual, no qual participam, para além do CPP, o Comité Olímpico de Portugal e os Jogos Santa Casa enquanto entidade que financia este projeto.

Em acréscimo, o CPP poderá apoiar casuisticamente projetos ou ações relevantes no contexto do movimento paralímpico e surdolímpico português.
Para o ano de 2025 o orçamento para o projeto de responsabilidade social é de 55.000,00€.

Comunicação e Marketing

14. COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Comité Paralímpico de Portugal irá prosseguir em 2025 com a sua atividade de divulgação e promoção do desporto para pessoas com deficiência em Portugal através do desenvolvimento de um conjunto de ações de comunicação e eventos institucionais.

Estas iniciativas são imprescindíveis para consolidar a marca Paralímpicos Portugal, ampliando o seu reconhecimento junto do grande público, em articulação com a estratégia de comunicação do Comité Paralímpico de Portugal que também ganha forma pelo conjunto de ações diárias de comunicação veiculadas nos diferentes canais (digitais e físicos) da instituição.

No capítulo das diversas ações de cariz institucional que se pretende promover, destacam-se:

- Dia Paralímpico Jovem
- Programa I'mPossible
- Formação de Agentes Desportivos
- Prémio Ciência e Inovação do Desporto Paralímpico Allianz 2025
- Gala do CPP
- Eventos relacionados com a Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos Tóquio 2025

O Comité Paralímpico de Portugal assume a gestão dos seus meios digitais próprios pela via da criação de diversas ações de comunicação e iniciativas de afirmação institucional que permitem a ampliar a divulgação e a visibilidade do Movimento Paralímpico e Surdolímpico junto do grande público. De forma a garantir o maior número de conteúdos noticiosos junto da imprensa nacional, encontram-se estabelecidas parcerias com órgãos de comunicação social que contribuem, de forma regular, com a sua divulgação.

Prevê-se um reforço da promoção e distribuição dos conteúdos produzidos pelo CPP e a continuidade do trabalho desenvolvido na produção de conteúdos audiovisuais. Acompanhar os atletas que integram o PPS rumo aos Jogos Surdolímpicos Tóquio 2025, fazer a cobertura de eventos institucionais do CPP, criar novas campanhas de vídeo para a adesão de novos públicos às redes sociais do CPP e elaborar reportagens sobre o trabalho de clubes, empresas e federações na divulgação do movimento paralímpico e surdolímpico nacional são alguns dos objetivos para 2025. Para além do trabalho desenvolvido junto dos media, o Comité Paralímpico de Portugal comunica diariamente com a sua comunidade de seguidores através do site e dos canais digitais Facebook, Instagram, Twitter, Linkedin e Youtube.

No ano de 2025 a estratégia de comunicação irá já ser totalmente direcionada para os Jogos Surdolímpicos Tóquio 2025 com a ambição de incentivar o interesse e entusiasmo do público em torno da competição. Atendendo à necessidade de garantir um envolvimento público em torno dos Jogos Surdolímpicos Tóquio 2025, serão desenvolvidas ao longo do ano ações relacionadas com os atletas surdolímpicos nacionais.

No panorama comercial e de modo a garantir uma crescente independência do financiamento público, o Comité Paralímpico de Portugal pretende dinamizar o envolvimento dos atuais patrocinadores e parceiros, potenciando o retorno do seu investimento e criando condições de atratividade para a angariação de novos parceiros. Para tal apresenta-se como necessário reforçar a contínua relação de confiança junto do tecido empresarial e gerar oportunidades que reforcem o grau de interesse e relevância junto do mercado empresarial. A proximidade com os Jogos Surdolímpicos Tóquio 2025 constituiu-se como uma boa oportunidade para renovação de patrocínios e criação de novas parcerias que vigorem já até aos Jogos Paralímpicos Los Angeles 2028.

Para o ano de 2025 o orçamento para o desenvolvimento e afirmação institucional é de 102.516,00€.

Orçamento

15. ORÇAMENTO

O orçamento do Comité Paralímpico de Portugal é elaborado com as mesmas preocupações e rigor que em anos anteriores, reafirmando o elevado esforço que diariamente fazemos para que, com o reduzido quadro de pessoal que o CPP tem, consigamos cumprir com todas as solicitações que diariamente nos chegam e desenvolver os vários projetos que nos propomos dar continuidade e desenvolver.

Salientamos que há projetos que só poderão ser desenvolvidos com a contratualização com a administração pública dos respetivos contratos programas, nomeadamente, as Atividades Regulares, o Programa de Preparação Surdolímpica 2025, o projeto para o Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento Paralímpico e a participação nos Jogos Europeus da Juventude.

ORÇAMENTO 2025

Designação	Orçamento 2025
TOTAL DE DESPESAS	**8.408.674,00 €**
Atividades Regulares	**516.158,00 €**
Organização e gestão	287.043,00 €
Enquadramento administrativo	40.469,00 €
Enquadramento técnico	55.230,00 €
Enquadramento Marketing e Comunicação	60.137,00 €
Despesas administrativas	131.207,00 €
Apetrechamento	26.615,00 €
Formação	25.000,00 €
Representações	20.000,00 €
Comissão de Atletas	2.500,00 €
Dias Paralímpicos	70.000,00 €
Desenvolvimento de Projetos com a Academia	5.000,00 €
Formação para Agentes Desportivos	15.000,00 €
Classificação Desportiva	20.000,00 €
Manual de Acessibilidades em Inst. Desportivas	45.000,00 €
Centro de Inovação, Investigação, e Desenvolvimento Paralímpico	**4.520.000,00 €**
Preparação Paralímpica Paris 2024	**1.875.000,00 €**
Organização e gestão	100.000,00 €
Bolsas e Financiamento à preparação	1.565.000,00 €
Apoio ao Apetrechamento	30.000,00 €
Esperanças Paralímpicas	180.000,00 €
Preparação Surdolímpica 2025	**750.000,00 €**
Organização e gestão	**25.000,00 €**
Bolsas e Financiamento à preparação	365.000,00 €
Esperanças Surdolímpicas	10.000,00 €
Missão Surdolímpica Tóquio 2025	350.000,00 €
Gabinete de Apoio à Preparação	**25.000,00 €**
Jogos Europeus da Juventude 2025	**125.000,00 €**
Programa Erasmus+	**440.000,00 €**
Responsabilidade Social Desportiva	**55.000,00 €**
Desenvolvimento e Afirmação Institucional	**102.516,00 €**

Designação	Orçamento 2025
TOTAL DE PROVEITOS	**8.658.674,00 €**
Proveitos Suplementares - receitas de outras entidades	182.516,00 €
Subsídios à exploração	**8.476.158,00 €**
CP Atividades Regulares	516.158,00 €
CP Paris 2024 (*1)	2.000.000,00 €
CP Paris 2024 - recuperação déficit (*2)	125.000,00 €
CP Preparação Surdolímpica	750.000,00 €
CP Jogos Europeus da Juventude 2025	85.000,00 €
Centro de Inovação, Investigação, e Desenvolvimento Paralímpico	4.520.000,00 €
Programa Erasmus+	440.000,00 €

(*1) Valor contratualizado para 2025 - CP/701/DDF/2022

(*2) Valores recebidos em 2025 para recuperação do déficit acumulado em 2024 conforme aditamento n.º CP/71/DD/2024

Anexos

16. ANEXOS

Anexo 1

Parecer do Conselho Fiscal

COMITÉ PARALÍMPICO PORTUGAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

No âmbito das competências expressas no artigo 24.º dos Estatutos do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), cumpre-nos apresentar o parecer relativo ao Plano de Atividades para o ano de 2025, bem como da sua tradução financeira consubstanciada no Orçamento, a submeter à apreciação da Assembleia Plenária.

Os documentos foram estruturados de forma coerente com os eixos de intervenção subjacentes às orientações estratégicas adotadas pela Comissão Executiva do CPP, tendo sido elaborados de forma clara e resumida quanto aos objetivos a alcançar.

Parecer

Atendendo à análise dos documentos previsionais e outros elementos de informação disponibilizados ao Conselho Fiscal para efeitos de emissão do presente parecer, é nossa opinião que o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 proposto pela Comissão Executiva do Comité Paralímpico de Portugal se encontram em condições de serem aprovados pela Assembleia Plenária.

Loures, 22 de novembro de 2024.

O CONSELHO FISCAL

Mário Coelho Teixeira

Presidente

Rui Manuel Marta

Secretário

Ricardo Afeiteira Marques

Relator

Anexo 2

Membros do Comité Paralímpico de Portugal

Membro
ANDDI - Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual
ANDDVIS - Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais
LPDS - Liga Portuguesa de Desporto para Surdos
PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto
Federação Andebol de Portugal
Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal
Federação de Desportos de Inverno de Portugal
Federação Equestre Portuguesa
Federação de Ginástica de Portugal
Federação Nacional de Karaté
Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas
Federação Portuguesa de Atletismo
Federação Portuguesa de Badminton
Federação Portuguesa de Basquetebol
Federação Portuguesa de Canoagem
Federação Portuguesa de Ciclismo
Federação Portuguesa de Corfebol
Federação Portuguesa de Escalada de Competição
Federação Portuguesa de Golfe
Federação Portuguesa de Hoquei
Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais
Federação Portuguesa de Judo
Federação de JU JITSU e Disciplinas Associadas
Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo
Federação Portuguesa de Lutas Amadoras
Federação Portuguesa de Motonáutica
Federação Portuguesa de Natação
Federação Portuguesa de Orientação
Federação Portuguesa de Remo
Federação Portuguesa de Surf

Federação Portuguesa de Ténis
Federação Portuguesa de Ténis de Mesa
Federação Portuguesa de Tiro
Federação Portuguesa de Tiro com Arco
Federação Portuguesa de Voleibol
Federação Portuguesa de Vela
Federação de Triatlo de Portugal
FPDD - Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
FADU - Federação Académica do Desporto Universitário
ESDRM – IPS
Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Évora
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Confederação de Treinadores de Portugal
Panathlon Clube de Lisboa
Fundação do Desporto
Associação Portuguesa de Direito Desportivo
Humberto Santos